

## EVANGELHO E PAZ

*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vos dou como o mundo a dá.*  
JESUS (João 14:27).

O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação.

O problema da paz é questão de fraternidade, em todas as latitudes. E o Evangelho do Cristo constitui o manancial divino, em cujas correntes de água viva pode o coração renovar-se para a vitória do legítimo entendimento.

Guerras, discórdias, crises, representam a resultante da grande desarmonia que a ausência do amor estabeleceu no caminho da inteligência.

A concórdia real jamais será incubada por decretos políticos ou por princípios apressados de filosofia salviacionista, nas relações dos homens entre si, e para a harmonia individual não valem tão sómente a argumentação da psiquiatria e as descobertas preciosas da ciência médica.

A incompreensão das criaturas torna sombrios todos os caminhos da Terra e o viajor da carne sofre a influência da angústia que ele mesmo projeta.

Outro recurso não nos resta, além daquêle que condiz com a justa retificação.

O Grande Médico e Sublime Renovador do mundo ainda é o Cristo que revelou o mistério do sacrifício pessoal por lição inesquecível de ressurreição e triunfo.

"Ajuda ao que te persegue e calunia. Ora pelos que te odeiam. Serve sem aguardar retribuição. Renuncia a ti mesmo, toma a cruz da abnegação em favor dos que te cercam e segue, de ânimo robusto, para diante. Se procuras o primeiro lugar, sé o dedicado servo de todos. Aquêle que te pede a capa, dá igualmente a túmica. Ao que te exigir á jornada de mil passos, caminha com ele dois mil."

Semeiantes ensinamentos pairam sobre a fronte da Humanidade, concitando-a à vida nova.

A organização mental é um instrumento que, ajustado ao Evangelho, deixa escapar as vibrações harmônicas do amor, sem cujo domínio a vida em si prosseguirá desequilibrada, fora dos objetivos superiores, a que indiscutivelmente se destina.

Há produção de pensamentos no mundo, como existe a produção de flores e batatas. Criamos, em torno de nós, a atmosfera de ordem ou perturbação, quanto incentivamos a seara de trigo ou suportamos, por relaxamento, a colheita compulsória de ervas daninhas.

Induzindo-nos ao trabalho construtivo com bases no devotamento pessoal pelo bem de todos, a mensagem de Jesus compelle-nos a irradiar fé e paciência, serenidade e bom ânimo, com atividade plena e infatigável a benefício da alegria comum. Habitualmo-nos, assim, a compreender as necessidades do vizinho, guardando um coração educado para auxiliar sempre, cedendo de nosso egoísmo ao alheio contentamento.

Sob tais moldes, a experiência do lar é mais sadia e mais nobre, o clima de confiança possibilita sólidos alicerces à felicidade e caminhamos para a frente de espírito arejado, pronto a socorrer todas as dores e a contribuir na equação dos problemas de quantos procuram a bênção do progresso junto de nós.

A comunhão com Jesus sublima as secreções ocultas da alma, proporcionando-nos acesso fácil ao manancial de

forças renovadoras do ser ou de hormônios espirituais da vida eterna.

Afeiçoando-nos ao Mestre Sublime, seremos verdadeiros irmãos uns dos outros.

Em nosso coração e em nossa mente reside a semelhança da luz.

Auxiliando-a com a boa vontade, sob a inspiração ativa e constante da Boa Nova, no esforço mútuo de compreensão das nossas necessidades e problemáticas que exigem o concurso incessante do amor, alcançaremos, mais cedo, a vitória da saúde e da alegria, do aperfeiçoamento e da redenção.

#### EMMANUEL

### EM TEU MUNDO

Permanece em teu mundo, quanto a flor no galho que a viu nascer.

Espaíha o perfume de tua alma, a fim de que o teu espaço individual se eleve e engrandeça.

O apoio fraternal opera milagres de fortaleza no espírito abatido.

O mau inclina-se ao bem se tuas mãos lhe descerram os tesouros do auxílio.

O avarento abre as portas da alma quando te vê renunciar.

O ignorante recebe jatos de luz com a tua palavra bondosa e simples.

O homem endurecido cede sempre aos imperativos do perdão se te observa amparando e sofrendo sem reclamar.

O descrente perde o frio do coração ao calor de tua fé.

O desalentado renova as próprias forças, ao contágio de teu bom ânimo.

O triste volta à alegria com o teu sorriso de paz e entendimento.

O desamparado encontra refúgio em teu carinho de irmão.

Cada inteligência é um centro gerador de vida.

Não te canses de criar a felicidade e o amor, trabalhando e cooperando, amando e servindo.